



PROJETO PREVÊ

EMISSÃO ZERO DE CARBONO

As emissões de gases de efeito estufa no setor de construção correspondem a 6% das emissões nacionais, totalizando cerca de 139 milhões de toneladas de CO2 por ano. No mundo, é responsável por 37% das emissões globais.

Projeto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) do governo federal quer promover construções de edifícios com zero emissões de carbono, o chamado net-zero. O projeto, que se estenderá até 2029, vai permitir que o Brasil enfrente as principais barreiras, considerando todo o ciclo de vida da edificação, para a adoção de soluções que utilizem tecnologias de baixo carbono.

A medida contribuirá para a criação e aprimoramento de políticas públicas e planos de ação nesta área, auxiliando o país a atingir as metas estabelecidas na Contribuição Nacionalmente Determinada (CND) e alcançar a neutralidade de carbono, prevista para 2050.

A iniciativa conta com cerca de US\$ 10 milhões em recursos

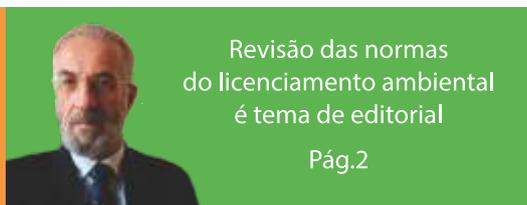
não reembolsáveis do Fundo Global para o Meio Ambiente, tendo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente como agência implementadora. O governo brasileiro deverá apresentar uma contrapartida por meio de linhas de crédito e financiamento.

Entre os desafios que devem ser enfrentados pelo Brasil para ter edifícios net-zero estão as grandes quantidades de materiais com alto consumo de água e energia e de resíduos nos processos de construção, baixa eficiência energética, que desconsidera as condições bioclimáticas, além do desperdício na operação de edifícios e equipamentos.

O projeto é organizado em quatro componentes. A primeira envolve a construção e adoção de um roadmap (passo a passo) em conjunto com os governos federal, estaduais e municipais, com regulamentações que aumentem a coerência das políticas e fortaleçam os ecossistemas de inovação para acelerar a expansão de edifícios net-zero e assim promover a sustentabilidade.



Vinicius Marchese entrega termo de posse à presidente Ligia Mackey
Confira, página 3



Revisão das normas do licenciamento ambiental é tema de editorial
Pág.2



Joel Krüger entrega termo de posse para Vinicius Marquese
Leia na página 6

PALAVRA DO PRESIDENTE

Iniciado em 2022, após 14 reuniões realizadas no período de dois anos de discussão técnica, o Consema aprovou alteração estabelecendo novos critérios para a emissão de licenciamento ambiental por municípios, incluindo 40 novas tipologias de empreendimentos e atividades. Este é um passo importante para que o desenvolvimento das cidades caminhe com responsabilidade ambiental e sustentabilidade, com proteção do meio ambiente, o combate à poluição e à preservação das florestas, da fauna e da flora.

Outra medida importante é a obrigatoriedade de corpo técnico formado por agentes públicos concursados em órgãos municipais, tal como defende o presidente do CONFEA, Vinicius Marchese, com a exigência de profissionais habilitados no Sistema CONFEA/CREA e Mútua nos órgãos públicos. Como forma de garantir uma atuação administrativa eficiente e evitar conflitos de atribuições, a revisão fixa normas de cooperação entre União, Estados, Distrito Federal e municípios.

A nova deliberação manteve pontos importantes da versão anterior, como a qualificação do município para que possa exercer o licenciamento ambiental municipal. Assim, o município deve possuir técnicos próprios ou em consórcio em número compatível com a demanda; a equipe deve ser multidisciplinar, com profissionais qualificados e legalmente habilitados; ter Conselho Municipal de Meio Ambiente de caráter normativo e deliberativo, dentre outros pré-requisitos.

Agora, demanda capacitar os envolvidos para compreensão das responsabilidades técnicas pelos estudos e laudos, das etapas e modalidades de licenciamento para empreendimentos imobiliários e de infraestrutura de médio e grande portes. Toda a complexidade do licenciamento com o passo a passo nos diversos órgãos ambientais. As diferenças entre os tipos de licenças e as consequências por sua ausência em empreendimentos que necessitam deste documento para realizar estudos, instalar-se e operar.

Um grande abraço!

Eng. Civ. Hassan Mohamad Barakat
Presidente ABENC-SP

EXPEDIENTE

Presidente
Eng. civil Hassan Mohamad Barakat

2º Vice-presidente
Eng. civil André Monteiro de Fázio

3º Vice-presidente
Eng. civil João Bosco Nunes Romeiro

1º Secretário
Eng. civil Wagner Luiz Baratella

2º Secretário
Eng. civil Marcelo Dias

1º Tesoureiro
Eng. civil Pérsio Faulim Menezes

2º Tesoureiro
Eng. civil Douglas Barreto

Sede ABENCSP: Rua Vol. da Pátria, 654, Cj. 107/108, Santana / SP

Produzido: Ideias | Jornalista Responsável: Ricardo Pimentel Mtb 19.123

Tel.: (12) 99146-9231 | Tiragem: 1 mil exemplares



CONFEA



CREA-SP



MUTUA



ABENC-SP



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA ESTÁGIO VISITA

Estudantes de graduação, pós-graduação e recém-formados de cursos das engenharias, agronomia, geociências, design de interiores e tecnólogos já podem se inscrever para participar da primeira edição do ano do "Por dentro do CREA-SP", programa de estágio visita do Conselho. As vagas são limitadas e o prazo termina no dia 10 de março.

A imersão acontece de 25 a 28 de março. Serão selecionados 90

juvems para conhecer as unidades do CREA-SP. Despesas com hospedagem e alimentação de quem é de fora da capital paulista serão custeadas pelo programa.

Os participantes conhecerão um pouco mais sobre o funcionamento do CREA-SP, os procedimentos para a regulamentação, as atribuições das profissões, o controle ético e a fiscalização do exercício profissional.



IMERSÃO NAS ATIVIDADES DO CREA-SP

Durante os dias 27 e 28 de fevereiro, os novos conselheiros participaram de workshop sobre estrutura da autarquia e dia a dia da função, numa imersão realizada no coworking da sede Angélica.

O dia a dia de um conselheiro, bem como seus direitos e deveres foram detalhados. Também foram apresentados às principais campanhas em andamento e, ainda, ficaram sabendo sobre a Jornada ESG, prioritária nesta

gestão, e participaram de media training.

Conheceram mais a fundo a legislação, a estrutura e o funcionamento da Superintendência de Fiscalização, área multidisciplinar e descentralizada em 12 gerências regionais. Foram destacadas as ações preventivas e educativas, como as forças-tarefas, e os principais resultados de 2023, que teve um novo recorde histórico, com 774.299 ações fiscalizatórias.

ABENC PRESENTE NA POSSE DA PRESIDENTE LIGIA MACKEY



Presidente do CREA-SP, Lígia Mackey, e o vice-presidente ABENC-SP e coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Civil do CREA-SP, João Bosco Nunes Romeiro

Dia 8 de fevereiro entrou para a história do CREA-SP, data em que a primeira mulher toma posse nos 90 anos da autarquia, instituída em 1934. A engenheira civil Lígia Marta Mackey recebeu 67% dos votos válidos nas eleições realizadas em novembro e empossada como presidente, em ato solene realizado na sede do Conselho da Avenida Angélica, para o exercício do mandato durante o triênio 2024-2026.

A solenidade contou com representantes das entidades de classe de diversos municípios do estado de São Paulo, de outros CREA's da federação, Mútua, nova diretoria da entidade, autoridades políticas da capital paulista e do novo presidente do CONFEA e ex-presidente do CREA-SP, eng. Vinicius Marchese, que entregou o termo de posse e a nova carteira profissional à presidente Lígia.

Representando a Associação Brasileira dos Engenheiros Civis - do Departamento de São Paulo (ABENC-SP) estiveram presentes no ato solene o presidente e o vice, Hassan Mohamad Barakat e João Bosco



Presidente do CONFEA entrega termo de posse à nova presidente do CREA-SP



Após dois mandatos no comando do CREA-SP, Vinicius Marquese entra para a galeria dos ex-presidentes

respectivamente.

Ainda neste ato, foi descerrada a placa com a foto em homenagem a Marchese, na galeria de ex-presidentes. A foto é a primeira colorida e feita 100% com inteligência artificial, reforçando a marca de inovação deixada por Marchese.

Depoimentos e homenagens

Formada pela Escola de Engenharia de Piracicaba (EPP) da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP), Lígia foi vice-presidente do CREA-SP em 2022 e assumiu a liderança por um período de seis meses, quando o presidente Vinicius Marchese esteve licenciado.

“Me sinto honrada em ter o aval da maioria dos profissionais para continuar esse trabalho tão importante de inovação que vem transformando os serviços do conselho e toda a nossa cultura organizacional. O meu papel aqui é seguir transformando esta casa, que cresceu e ultrapassou as fronteiras do nosso Estado”, disse Lígia.

O eng. Vinicius Marchese disse não ser à toa que ela está sentada nesta

cadeira. “Sei o quanto ela lutou pelo Sistema CONFEA/CREA e Mútua. Não importa o nível em que deixamos este Conselho, tenho certeza que ela vai deixá-lo melhor”, pontuou o



presidente do CONFEA.

A presidente do CREA-SP também foi homenageada por familiares. Seu irmão Fábio Mackey lembrou sua trajetória profissional. “Se tem uma pessoa que ama aquilo que faz, essa é a Lígia. É um orgulho muito grande falar sobre ela”, afirmou. Tutor de Lígia em sua época de faculdade, o professor da Escola de Engenharia de Piracicaba (EPP), eng. Milton Rontani Júnior e a estudante de engenharia, Ana Larissa Correia, entregaram a ela

uma honraria.

Conheça a composição da diretoria

Presidente eng. civil Lígia Mackey; vice-presidente eng. civil Luis Chorilli Neto; diretor administrativo eng. electricista Alceu Ferreira Alves; diretor administrativo adjunto Ricardo de Deus Carva-Ihal; diretor financeiro eng. mecânico Eduardo Araújo Ferreira; diretor financeiro adjunto eng. cartógrafo Paulo Oliveira Camargo; diretora técnica eng. agrônoma Marília Gregolin Castro; diretor técnico adjunto geólogo Marcos Domingues Muro; diretor de valorização profissional eng. Eletricista Carlos Ferreira da Silva Seeger; diretor de valorização profissional adjunto eng. químico Elias Basile Tambourghi; diretora de relações profissionais tecnóloga Jéssica Trindade Passos; diretora de relações institucionais eng. civil Fabiana Albano; diretor de entidades de classe eng. mecânico Carlos Peterson Tremonte e diretor de educação eng. civil Paulo Cesar Lima Segantine.

CONSEMA APROVA ALTERAÇÃO EM DELIBERAÇÃO NORMATIVA QUE FIXA TIPOLOGIA PARA MISSÃO DE LICENÇAS POR MUNICÍPIOS



Foto: Divulgação

A Deliberação Normativa Consema nº 1/2024, que estabelece critérios para a emissão de licenciamento ambiental por municípios, foi aprovada no último dia 8 de fevereiro, em reunião do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA) na sede da secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil). O processo de revisão e atualização da Deliberação Normativa Consema nº 01/2018, iniciado em 2022, demandou 14 reuniões na Comissão Temática Processante e de Normatização do conselho, além de duas reuniões do plenário para avaliar e aprovar os destaques.

A nova deliberação torna mais claras as regras que estabelecem se os municípios estão aptos a processar o licenciamento, qualificando a versão anterior da deliberação. Os principais pontos da revisão foram: harmonização da norma e o aprimoramento da deliberação, para deixar explícito que os Consórcios Públicos podem processar administrativamente o licenciamento ambiental e realizar a fiscalização das atividades licenciadas, conforme previa a Lei Federal Complementar 140/11.

Também foram incluídas 40 novas tipologias de empreendimentos e atividades a serem licenciados pelos municípios, considerando como critério legal a abrangência do impacto em âmbito local e os critérios de porte, potencial poluidor e natureza das atividades; inclusão de novos conceitos que visam tornar explícitos os objetos da Deliberação.

Competência dos municípios – No estado de São Paulo a Deliberação Normativa Consema nº 01/2018 estabelece o rol de atividades e empreendimentos de impacto local que são de competência própria dos municípios. A normativa segue os termos do artigo 9º, XIV, alínea “a” da Lei Federal Complementar nº 140/2011 (LC 140/2011), que atribui ao conselho estabelecer os tipos de empreendimentos de responsabilidade municipal para o licenciamento, considerando os critérios de porte, potencial poluidor e natureza da atividade. Essa deliberação está sendo substituída pela Deliberação Normativa Consema nº 01/2024, que foi aprovada hoje.

Saiba mais:

<https://www.confea.org.br/index.php/ministro-bruno-dantas-destaca-papel-etico-da-engenharia>



Foto: AC / CONFEA

ABENC PARTICIPA DE ENCONTRO DE LÍDERES

A Associação Brasileira de Engenheiros Civis - Departamento de São Paulo (ABENC-SP), representada pelo vice-presidente João Bosco Nunes Romelro, participou do 13º Encontro de Líderes Representantes do Sistema CONFEA/CREA/MÚTUA, realizado de 20 a 22 de fevereiro no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília.

Com as participações do anfitrião presidente do CONFEA, Vinícius Marquese, do ministro presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho e do deputado federal Raniery Paulino, o evento reuniu presidentes de entidades de todo o país, conselheiros e coordenadores de Câmaras Especializadas. O encontro teve como foco principal a busca de soluções para os desafios do desenvolvimento sustentável do Brasil.

A programação contou com palestras, painéis e mesas redondas que abordaram temas como a nova Lei de Licitações, a regulamentação da profissão de geólogo, a segurança das barragens, os impactos das mudanças climáticas e o papel da engenharia, da agronomia e das geociências na construção de um futuro mais sustentável para o Brasil.

Destacando o tema “Construindo Caminhos para Desenvolver o País”, o encontro teve como objetivo principal focar na atenção aos profissionais, conforme ressaltou o engenheiro Vinicius Marchese. Além disso, foi realizado o lançamento da abertura das inscrições da 79ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (SOEA) que, em Salvador, terá como tema “Educação, Tecnologia e Inovação para um Futuro Sustentável”.

Durante o evento, ocorreu a eleição dos coordenadores dos Fóruns Consultivos, titulares e adjuntos, além de serem elaborados os planos de trabalho e as propostas dos fóruns para o ano.

O diretor de Fiscalização dos Conselhos Profissionais do Tribunal de Contas da União (TCU), Alberto Câmara, destacou o trabalho desenvolvido junto ao CONFEA. “Temos feito nessa diretoria de fiscalização dos conselhos essa abertura de portas, e sempre que possível nossas portas estão abertas para recebê-los e aprimorar a administração pública em benefício das sociedade através do controle externo”, afirmou.

O encerramento contou com a assinatura de um termo de compromisso entre as entidades presentes, entrega de certificados às lideranças do ano anterior e ainda a assinatura dos termos de posse dos novos profissionais que estarão à frente dos fóruns consultivos do Sistema e a assinatura de um termo de compromisso com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a continuidade de convênio entre as entidades.

“O 13º Encontro de Líderes foi um marco importante. As discussões e os compromissos assumidos demonstram o compromisso das entidades”, disse Romeiro.



ABENC PRESTIGIA POSSE DE VINICIUS MARQUESE

O vice-presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Cíveis - Departamento de São Paulo (ABENC-SP), João Bosco Nunes Romeiro, prestigiou a solenidade de posse, realizada na noite do dia 21 de fevereiro em Brasília, do novo presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), Vinicius Marchese, eleito para a gestão de 2024 a 2026.

Participaram da solenidade o ex-presidente do CONFEA, Joel Krüger; o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços Geraldo Alckmin (PSB); o vice-governador de São Paulo Felício Ramuth e os deputados Federais Raniery Paulino (Republicanos) e Marussa Boldrin (MDB). Também estiveram presentes presidentes dos Conselhos Regionais dos estados da federação, conselheiros federais e familiares.

Após a formação da mesa de autoridades, a

solenidade foi seguida da apresentação de um vídeo de profissionais que atuaram com Marchese ao longo de sua trajetória. A entrega do termo de posse para Marchese foi feita pelo presidente dos dois mandatos anteriores do CONFEA (2018-2023), engenheiro civil Joel Krüger, que recomendou que o Conselho siga acompanhando as mudanças da sociedade.

Opinião da ABENC-SP

Romeiro apontou a importância de fortalecer a engenharia para o desenvolvimento do país, dialogando

sobre temas em comum, buscando modernização, além de ações e soluções que promovam o desenvolvimento do profissional e do país. "Uma engenharia forte gera empregos, moradias e infraestrutura necessárias para o avanço contínuo", afirmou o vice-presidente da ABENC.

Fala CREA-SP!

A engenheira civil Ligia Mackey, que foi vice-presidente do CREA-SP em 2022 e assumiu a liderança por um período de seis meses, quando Marchese esteve licenciado para disputar as eleições do Conselho Federal, eleita para presidente do Conselho Paulista, afirmou que os sete anos de Vinicius Marchese à frente do Conselho foram fundamentais para todas as mudanças ocorridas.

Com a palavra a deputada

Presidente da Frente Parlamentar Mista das Profissões do Sistema CONFEA/CREA E MÚTUA, a deputada e



João Bosco Romeiro em selfie com Vinicius Marchese e Felício Ramuth



Felício Ramuth, Vinicius Marchese e João Bosco



Geraldo Alckmin e João Bosco Romeiro

engenheira agrônoma Boldrin reiterou o compromisso de fortalecer o movimento da Frente Parlamentar. “A Frente é de fundamental importância para que a gente consiga avançar na valorização profissional, em prol da nossa institucionalização e em defesa dos nossos CREAS. Contem comigo e quero contar com vocês”, afirmou.

A vez do deputado

Já o deputado Paulino ressaltou a robustez do Sistema. “São poucas as cidades que têm acima de 1 milhão de habitantes. O Sistema tem quase 1 milhão e trezentos mil profissionais inscritos, além das 400 mil empresas cadastradas”, destacou.

O vice-governador

O vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, destacou sua amizade com Marchese e elogiou o estilo de trabalho dele. “Nesta cerimônia de posse, já podemos observar sua marca distintiva, que é a capacidade de inovar com leveza. No entanto, reconheço que você só considera uma empreitada bem-sucedida após a entrega eficaz do

resultado final”, disse Ramuth.

Com a palavra o vice-presidente da República

Geraldo Alckmin parabenizou Marchese pela nova missão e fez questão de evidenciar a importância da engenharia. Relembrou a época em que trabalhou com Mário Covas,

profissões do Sistema. “Hoje somos o grande celeiro do mundo, lideramos as exportações tanto de proteína animal quanto vegetal, e devemos muito isso à agronomia. O mundo vai ter de descarbonizar e existem várias rotas tecnológicas, uma delas são os biocombustíveis, assunto diretamente ligado às profissões. Vamos precisar da engenharia para neoindustrialização”, ressaltou o vice-presidente da República.

Vinicius agradece!

Em seu discurso de posse no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, Vinicius Marchese agradeceu a todos os presentes. “Minha gratidão é muito grande por cada um que me



Vinicius Marchese, Ligia Mackey e Felício Ramuth

que era engenheiro, e ressaltou a objetividade, o foco, a disciplina, características desses profissionais. Apontou que atualmente o mundo enfrenta três grandes debates: segurança alimentar, segurança energética e clima, assuntos diretamente relacionados às

recebeu nos 27 estados que eu passei. Eu apertei a mão de cada um de vocês e esse compromisso vale mais que qualquer documento”, disse Vinicius, dirigindo-se ao público presente, reafirmando o compromisso de fazer uma gestão inovadora à frente do Conselho Federal.



Dep. Federal Marussa Boldrin



Dep. Federal Raniery Paulino



Vice-presidente Geraldo Alckmin



Vice-governador SP - Felício Ramuth